

RAIMUNDO CARRERO
ARIANO SUASSUNA
ROMANCE DO
BORDADO
E DA
PANTERA
NEGRA

ILUSTRAÇÕES DE MARCELO SOARES

ILUMINURAS



Resumo de Romance do Bordado e da Pantera Negra

É muito comum no nordeste que um artista ou qualquer outra pessoa dê um mote - palavra ou ideia a ser desenvolvida numa glosa - a um violeiro, cantador ou folhetista.

Em 1970, quando tinha apenas 23 anos, o escritor Raimundo Carrero escreveu o conto 'o bordado, a pantera negra', que ariano suassuna imediatamente transformou num folheto de cordel. Iniciava-se, assim, uma sólida amizade entre os dois - carrero chama ariano de mestre eterno - consolidada depois com o romance 'a história de bernarda soledade a tigre do sertão', que nasceu imerso no movimento armorial.

O conto fora escrito para tornar possível o ingresso do escritor pernambucano nesse movimento, criado e lançado pelo paraibano em 1970 durante o concerto 'três séculos de música nordestina; do barroco ao armorial', na igreja de são Pedro dos clérigos, em recife.

Naquela época, porém, a capital do estado de pernambuco era constantemente invadida por enchentes monumentais que devastavam a cidade, destruindo homens, imóveis, pertences, bichos... As águas carregaram o conto e o folheto, que permaneceram desaparecidos por 50 anos, localizados pelo agente literário Stéphane Chao chegam, finalmente, ao leitor, através desta edição com xilogravuras do artista Marcelo soares que é, também, um dos mais importantes artistas nordestinos, com uma obra já bastante conhecida e admirada por leitores e especialistas.'

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)